



CAFÉ COM PAULO FREIRE ALVORADA: UM VOO PARA ALÉM DOS MUROS DO INSTITUTO FEDERAL – AMAR E ESPERANÇAR

Fábio Azambuja Marçal, Café com Paulo Freire Alvorada/RS¹

Bruno Gabriel Gomes Cardoso, Café com Paulo Freire Alvorada/RS²

Tainá Nunes da Silva, Café com Paulo Freire Alvorada/RS³

RESUMO: Este texto descreve elementos da construção do Café com Paulo Freire no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Alvorada. Pontuamos os desafios do *Café* dentro de um IF em região de periferia. Busca-se traçar algumas questões que vinculam o Café com Paulo Freire à política dos Institutos Federais, no que se refere a uma concepção de formação com base na Formação Humana Integral. Ao recuperar o percurso histórico deste Café, ponderamos também o contexto da sua construção. Salientamos que ele surgiu em meio aos horrores da Pandemia Covid-19 e no momento de intensificação do discurso de ódio que, para atingir a educação e aos educadores, apontou o dedo para Paulo Freire. Relatamos o nosso embrião em 2020 (projeto direcionado ao público interno do IFRS Campus Alvorada), o nascimento em 2021 e o florescer em 2022 (projetos de extensão). Abordamos o Café com Paulo Freire Alvorada como parte de uma Rede que se propõe a defender o legado da obra desse autor e resistir ao cenário conservador. Ao longo da caminhada, realizamos leitura de obras, em especial a *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*, e desenvolvemos a metodologia dos Círculos de Cultura como forma de dialogar com o público mais amplo. O café com Paulo Freire segue a sua andarilhagem com novas formas de fazer e erguendo históricas bandeiras para enfrentar as dificuldades dos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Café com Paulo Freire; IFRS Campus Alvorada; Projeto de Extensão; Círculo de Cultura.

1. O Café Paulo Freire dentro de um Campus de Instituto Federal na periferia

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) foram criados a partir da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). Desde então, a oferta de Educação Profissional (EP) pública ganhou impulsos que possibilitaram a

¹ Curador do Café com Paulo Freire Alvorada, Doutor em Educação, Docente de História e Diretor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Alvorada. Contato: fabio.marcal@alvorada.ifrs.edu.br

² Normalista, Coordenador Pedagógico da Escola de Educação Infantil Doce Alegria e graduando da Licenciatura em Pedagogia e Letras-Libras, Docente na rede pública de Alvorada. Contato: profgabrielgomes@gmail.com

³ Membro do Café com Paulo Freire Alvorada, Mestranda em Educação e Estudante do curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras (TILS), Campus Alvorada. Contato: taina.silva@aluno.alvorada.ifrs.edu.br



sua expansão geográfica e abriu caminho para um fazer pedagógico distinto do que se vinha construindo historicamente na EP.

No que se refere à expansão, salienta-se que, entre 2008 e 2016, partiu-se de uma realidade de pouco mais de uma centena de unidades para mais de seiscentas. Espalharam-se campus de IF's pelas regiões mais interiorizadas do país até as periferias dos grandes centros urbanos. Alvorada/RS foi uma das cidades que conquistou o direito a uma instituição deste porte, desde 2015.

Cabe destacar que Alvorada é um município da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Nele vivem pouco menos de 200 mil habitantes. A cidade possui índices socioeconômicos muito negativos, o que indica que a sua população não tem acesso a direitos sociais básicos.

Como dito anteriormente, mais do que uma expansão geográfica, existe um tensionamento quanto à concepção de educação pretendida nesta nova institucionalidade. A Educação Profissional projetou-se, ao longo de sua trajetória, como possibilidade única aos mais pobres: aos de baixo, os cursos técnicos; aos de cima, a universidade. Estabeleceram-se, neste projeto, modelos educacionais distintos, caracterizado pela dualidade. Ainda, reduzia-se a Educação Profissional ao ensino de tarefas específicas, sem integração com conhecimentos mais fundantes e formativos abrangentes. Neste sentido, negava-se aos oprimidos o acesso ao patrimônio histórico, cultural e científico construído pela humanidade.

Os IF's vieram para fazer o contraponto. A formação humana integral, fértil no Ensino Médio Integrado, ofertado na maior parte dos campi dos Institutos, é uma possibilidade de enfrentamento à lógica dual que tanto marcou a EP no Brasil. Nesta concepção, percebe-se o ser humano na totalidade e sustenta-se a ideia do trabalho como princípio educativo.

Enfrentar concepções enraizadas não se faz sem disputas. Logo, a proposta do Café Paulo Freire em um Campus de Instituto Federal adentra neste embate. Propõe um olhar humanizador sobre o processo educativo que faz balançar velhas estruturas. Fortalece a formação humana integral. Ou seja, entre outras questões, propõe a educação pública como caminho de acesso à ciência, tecnologia, arte, cultura e a elaboração de um olhar crítico e sensível sobre a sociedade.

Sublinha-se que atualmente o Campus Alvorada possui cerca de 500 estudantes regularmente matriculados. Esses estão espalhados entre os cursos de



Ensino Médio Integrado, Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, Curso Superior em Tecnologia e Licenciatura em Pedagogia. Vale destacar que este último curso listado foi a porta de entrada do Café Paulo Freire no referido Campus.

2. O Café com Paulo Freire no IFRS Campus Alvorada

Em 2020, constrói-se no IFRS Campus Alvorada o grupo de estudo *Paulo Freire e a Pedagogia do oprimido*. Este coletivo, coordenado pelo Professor Doutor Vinícius Lima Lousada, estava vinculado aos editais de ensino mantidos por recursos de fomento interno ao IFRS.

O contexto estava marcado pela pandemia da Covid-19. O objetivo do projeto era o de reunir virtualmente estudantes de pedagogia. Buscava-se, com este grupo, o suporte teórico e afetivo para resistir à realidade pandêmica. Foram convidados, também, outros sujeitos vinculados ao Campus Alvorada (estudantes e servidores) visando à leitura de obras de Paulo Freire, em especial a *Pedagogia do oprimido*.

Estávamos vivendo no Brasil um momento de retrocesso social e negação de direitos. Nesse ínterim, precisávamos de políticas públicas que suprissem imediatamente as necessidades básicas e as demandas da Covid-19. Assim, através dos estudos freirianos, no IFRS Campus Alvorada, 2020 foi um ano de estudo-luta e de luta-estudo.

A garantia de um grupo virtual que lesse e refletisse em meio a tantas urgências foi um enorme desafio. Foram diversos encontros e, em cada um deles, fortalecemos a nossa esperança e despertamos a nossa *justa ira*.

O projeto de ensino foi concluído no final de 2020, no entanto, percebemos que havia a necessidade de seguirmos. Desejávamos dar continuidade aos estudos freirianos, principalmente no ano do seu centenário (2021) e o cinquentenário da obra *a Pedagogia do oprimido* (2022).

Assim, nasce o Café com Paulo Freire Alvorada. Ele é fruto da inquietude política, do desejo de pensar a educação emancipatória, de fazer a crítica social sustentada na realidade. Ainda, este Café reflete a necessidade de diálogo com a comunidade externa ao campus. Todos estes elementos integram o Café com Paulo Freire ao projeto dos Institutos Federais. Vale ressaltar que o Café com Paulo Freire



Alvorada é parte de uma Rede de Cafés que se espalha pelos territórios nacional e internacional.

Ao longo de 2021, realizamos reuniões virtuais. Foram diversos encontros, a maior parte deles refletindo sobre o Centenário de Paulo Freire. Tais encontros possibilitaram registros digitais que podem ser utilizados como ferramenta pedagógica.

Saímos fortalecidos deste ciclo. Era um tempo propício para dialogar e enfrentar as investidas reacionárias que desejavam o apagamento desse autor. Defendemos o legado de Paulo Freire.

Nossa caminhada indicava a necessidade de continuar em 2022. O cenário pandêmico permanecia, mas permitia encontros presenciais mediante muitos cuidados. Assim, partimos para uma nova etapa, tendo no livro *Pedagogia da esperança* o suporte diante aos futuros embates. Para tanto, utilizamos a metodologia dos *Círculos de Cultura*.

3. Círculo de Cultura Café com Paulo Freire Alvorada: um encontro com a esperança

Em 2022, após o retorno das atividades presenciais no Campus Alvorada, ampliamos o diálogo com a comunidade externa, compreendida enquanto: movimentos políticos; militantes sociais; educadores e educandos de cursinhos pré-vestibulares populares ou das redes públicas de ensino. Cuidadosamente, procuramos respeitar os saberes prévios dos interlocutores e buscamos aprofundar o debate democrático, a fim de superar a visão individualista e fragmentada da sociedade.

O Círculo de Cultura desponta, assim, com o intuito de aproximar os participantes ao livro *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*.

A *esperança* torna-se tema central do Café com Paulo Freire Alvorada, em 2022. Este conceito, de acordo com Paulo Freire, é um imperativo existencial e histórico. Portanto, necessita da práxis para tornar-se materialidade histórica. (FREIRE, 2021)

O *esperançar* no Círculo partia de acontecimentos reais e de interesse da sociedade brasileira. Tratamos de justiça, violência, fome e outros, a fim de integrar

esses temas com a esperança. Pretendíamos problematizar e dialogar com os participantes, construindo, coletivamente, uma visão crítica da realidade. Como ter esperança neste contexto? Com esta pergunta, levávamos adiante os Círculos.

Como já dito, adotamos a metodologia do Círculo de Cultura, sistematizada por Paulo Freire. Tal metodologia é baseada na horizontalidade da relação educador-educandos e respeito aos seus saberes prévios. Assim, o método do Círculo deve estar comprometido com o respeito à diversidade, com a emancipação humana e a transformação social. É imprescindível a participação ativa dos integrantes do Círculo para a tomada de posição frente aos problemas sociais e a sua superação através da ação coletiva organizada.

Fomos andarilhando, o Círculo aconteceu em diferentes regiões do Rio Grande do Sul (Litoral, Serra e Região Metropolitana de Porto Alegre), levando a *esperança* como bandeira, sem perder de vista a amorosidade e a solidariedade nessa caminhada.

Figura 1: 1ª atividade do Círculo de Cultura Café com Paulo Freire Alvorada com a turma do Ensino Médio Integrado de Meio Ambiente



Fonte: Café com Paulo Freire Alvorada.

Figura 2: Participação do Café com Paulo Freire Alvorada na Feira Alternativa realizada no IFRS Campus Alvorada



Fonte: Café com Paulo Freire Alvorada.

Figura 3: Participação do Círculo de Cultura na 12ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa no IFRS Campus Osório, 2022.



Fonte: Café com Paulo Freire Alvorada.

Figura 4: Projeto de Extensão “Café Paulo Freire”. Debate sobre bell hooks com estudantes de Pedagogia. A atividade fez parte do calendário Novembro Negro – “De Afrika a Palmares, nossos berços de afeto e (re)existências” no IFRS Campus Alvorada



Fonte: Café com Paulo Freire Alvorada.

Seguimos com Esperança

A partir das experiências de 2020, 2021 e 2022, fortalecemos o Esperançar. Através do Café com Paulo Freire, no IFRS Campus Alvorada, a *esperança* tornou-se imprescindível. Foi com a leitura de Paulo Freire que fortalecemos o desejo de luta social.

O Café com Paulo Freire proporciona ao IFRS Campus Alvorada muito mais do que a tarefa importante de defesa do seu legado. Com ele voamos para fora do nosso campus, nos aproximamos de movimentos sociais – participamos, por exemplo, de atividades de greve dos professores do IFRS – ao mesmo tempo em que participamos de eventos científicos.

Os círculos nos trouxeram ensinamentos *dialógicos*. O Campus Alvorada fortaleceu o olhar horizontal que reflete o reconhecimento dos saberes prévios da sua comunidade.

Finalmente, realizar Círculos de Cultura, colocando Paulo Freire dentro de um Campus de IF, representou uma opção e ação política. Fortaleceu a nossa identidade de lutar ao lado dos excluídos. Assim, O Café com Paulo Freire é parte intrínseca ao



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

IFRS Campus Alvorada. Com ele, o ESPERANÇAR significa continuar construindo o novo a partir de um horizonte Freireano.

Seguiremos em 2023...

REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 15 mai 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2019.